
Percepções docentes e discentes sobre ensino de inglês na educação profissional e tecnológica em tempos de reforma do ensino médio

Teachers' and learners' perceptions of English teaching in professional and technological education in times of high school reform

Viviane Grazielle Metzka
Instituto Federal do Tocantins (IFTO)
Gurupi/TO-Brasil
Valteson Cleiton Pereira
Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT)
Confresa/MT-Brasil
Rivadavia Porto Cavalcante
Instituto Federal do Tocantins (IFTO)
Palmas/TO-Brasil

Resumo

O objetivo deste estudo foi compreender o processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa (LI) em dois Institutos Federais, a fim de criar um produto educacional que fomente a prática dos letramentos contemporâneos no ensino médio integrado, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular – BNCC. As teorizações do interacionismo sociodiscursivo, multiletramentos, formação humana integral e o método de pesquisa qualitativa subsidiaram o estudo. Em relatos docentes e discentes, constatou-se que o ensino de LI se limita ao texto verbal, pois a baixa carga horária semanal reduz o ensino aos textos curtos e às normas gramaticais, gerando dificuldade e carência de aprendizagem. Com poucos recursos tecnológicos, o texto impresso sobrepõe-se ao texto digital. Urge, portanto, atualização curricular e intervenção pedagógica localmente.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem; Língua inglesa; Ensino médio integrado.

Abstract

The aim of this study was to understand the process of teaching and learning English Language (EL) in two Federal Institutes, in order to create an educational product that fosters the practice of contemporary literacies in integrated secondary education, as provided for in the National Common Curriculum Base - BNCC. The theorizations of sociodiscursive interactionism, multilearning, integral human formation and the qualitative research method supported the study. Reports from teachers and students showed that the teaching of English is limited to verbal texts, as the low weekly workload reduces teaching to short texts and grammatical rules, creating difficulties and a lack of learning. With few technological resources, printed text takes precedence over digital text. There is therefore an urgent need for curricular updating and pedagogical intervention locally.

Keywords: Teaching and Learning; English language; Integrated High School.

1. Introdução

Em consequência dos fenômenos da globalização contemporânea, a língua inglesa (LI) se tornou o principal idioma mediador da comunicação nas relações/cooperações internacionais, da produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico, das relações econômicas no mundo das negociações comerciais, do turismo, entre outras esferas das atividades sociais. Em razão disso, testemunhamos, neste século, o surgimento de novas organizações sociais e novas profissões que se despontaram no mundo do trabalho, exigindo das pessoas a capacidade de saber interagir em contextos inter e multiculturais para realização de atividades complexas, em especial, daquelas que dependem da comunicação imediata e instantânea em um idioma comum entre redes e mídias com a mediação das tecnologias digitais de comunicação e informação – TDICs. Nesse sentido, mostra-se, cada vez mais necessário, o domínio e a compreensão da produção dos gêneros textuais/discursivos na comunicação contemporânea em LI, haja vista que, com a evolução das TDICs, esses gêneros têm assumido configurações com semioses progressivamente mais híbridas (ROJO, 2017) e novos modos e possibilidades de comunicação em suportes tecnológicos de veiculação cada vez mais sofisticados em redes e mídias sociais/digitais (cf. COSTA; DUQUEVIZ; PEDROZA, 2015; MOREIRA; SCHLEMMER, 2020).

As transformações e as demandas sociais mencionadas trouxeram mudanças substanciais para a educação, notadamente no que se refere à atualização dos conteúdos/saberes das disciplinas curriculares e das abordagens metodológicas para o ensino. A atual reforma do ensino médio, instituída pela Lei 13.415/2017, colocou em vigor a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), determinando a obrigatoriedade do ensino de inglês, como língua franca/global, a partir do sexto ano da educação básica em nível nacional. Com a BNCC, o ensino de LI como língua franca/global requer o desenvolvimento de competências e habilidades inter e multiculturais (BRASIL, 2018), associadas ao uso das TDICs, numa abordagem pedagógica que considere os novos e multiletramentos nos processos educativos, propondo a superação do ensino e aprendizagem da língua, que antes era focado apenas na linguagem verbal, de modo a priorizar a multiplicidade de culturas e de linguagens (LEMKE, 2010; ROJO, 2012, COPE; KALANTZIS, 2015; ROJO, 2017; MOURA, 2019).

No entanto, perante as demandas sociais e a reformulação do ensino médio alusivo ao ensino da LI, para se avançar em ações pedagógicas de multiletramentos nos cursos técnicos integrados ao ensino médio dos Institutos Federais, urge, inicialmente, a atualização dos saberes didáticos e pedagógicos do professor de LI em sintonia com as competências e habilidades necessárias à formação geral e específica do técnico de nível médio, bem como o perfil de profissionais exigido nas organizações sociais do mundo do trabalho. Logo, para se caminhar nessa direção, não bastam apenas os procedimentos de reformulação dos projetos pedagógicos de cursos e de matrizes curriculares de ensino. É necessário ações com pesquisa aplicada em torno da compreensão dos desafios e necessidades do professor na condução de seu projeto de ensino das competências e habilidades em LI e o desenvolvimento dessas dimensões na aprendizagem dos alunos, para, assim, propor-se intervenção pedagógica, junto aos professores alinhados com os objetivos da formação e com o perfil do técnico de nível médio.

Contudo, o cumprimento de diretrizes curriculares oficiais não pode ser simplista, posto que o contexto da prática da política curricular deve ser *“compreendido como um espaço de “produção” de soluções e alternativas para tentar fazer algo com a política proposta”* (MAINARDES, 2018, p. 7, grifo nosso). Nesse contexto, o professor é ator de soluções e alternativas para que a política curricular não caia por terra. Em razão disso, há que se levar em conta o contexto das práticas docentes como o *lócus* onde a política educacional ganha sentidos e resultados, bem como um campo fértil e indispensável para realização de pesquisas antes, durante e após a vigência de um projeto de reformulação do currículo e do *corpus* das disciplinas representativas dos saberes escolares a ensinar e a aprender.

Partindo dessas asserções, a pesquisa aqui relatada teve como objetivo geral compreender práticas de ensino e aprendizagem de LI em contexto do ensino médio integrado (EMI) de duas instituições de Educação Profissional e Tecnológica–EPT, uma localizada no estado do Mato Grosso e outra no estado do Tocantins, com vistas à proposição de um produto educacional que fomentasse práticas de multiletramentos em sintonia com as demandas da atual conjuntura de reformulação do ensino de LI com a BNCC. Buscou-se responder os seguintes questionamentos de pesquisa: quais

Percepções docentes e discentes sobre ensino de inglês na educação profissional e tecnológica em tempos de reforma do ensino médio

percepções são reveladas por professores de LI daquelas instituições sobre suas práticas de ensino de leitura e produção textual em LI no EMI? Quais dificuldades e necessidades de aprendizagem são reveladas pelos alunos daqueles dois contextos de EPT referentes aos conteúdos e habilidades em LI?

Para a concretização do objetivo geral e responder ao questionamento deste estudo, delimitaram-se as ações investigativas pautadas nos seguintes objetivos específicos: (I) identificar e descrever em relatos de professores de LI os saberes pedagógicos utilizados, percepções sobre desafios do ensino de competências e habilidades de leitura e produção de gêneros informativos em LI, abordagens metodológicas adotadas e percepções sobre orientações pedagógicas da BNCC; (II) mapear, através de questionário fechado, percepções sobre dificuldades e necessidades de aprendizagem dos alunos referentes ao estudo da LI.

A pesquisa relatada se justifica porque o objeto de estudo foi a compreensão de processos educativos e formativos no contexto da reformulação do ensino de LI no EMI, conforme as proposições da BNCC. Pesquisar esse contexto, a atividade de professores e a aprendizagem de alunos *in loco*, em tempo de mudanças curriculares e do ensino na EPT, revelam-se importante para a compreensão das reais condições das instituições e dos sujeitos sociais engajados naquela política curricular, revelando os pontos fortes e fracos do currículo e do ensino, confirmação ou refutação de resultados de pesquisas que desconhecem as singularidades da atividade de ensinar de professores e a aprendizagem do público discente em contexto real.

Em Ramos (2010), a formação omnilateral do sujeito requer a compreensão de como *“trabalho e tecnologia articulam-se à ciência e à cultura”* (grifo nosso). Este postulado sugere que a integração dessas dimensões da vida, no currículo e no ensino, depende do domínio dos construtos linguageiros (ícones, signos, símbolos, gêneros de textos/discursos, entre outros) que dão existência à(s) língua(s). Isso porque não se pode perder de vista que *“todas as atividades humanas, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua”* (BAKHTIN, 2011, p. 280; grifo nosso), a qual se realiza na comunicação das pessoas em gêneros textuais/discursivos de modalidade verbal, não verbal, digital ou multimodal, sendo estes indissociáveis da realidade social, em que a população contemporânea está inserida, possibilitando o

desempenho das atividades humanas, tal como a consecução do trabalho na esfera das profissões. Neste sentido, trabalho e linguagem são indissociáveis (CABRAL *et al.*, 2021).

Logo, o domínio da leitura, compreensão, produção e recepção dos gêneros contemporâneos em LI são indispensáveis para a formação pessoal e profissional do sujeito, o que nem sempre ocorre nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, a saber, os de ciências agrárias, tais como: agropecuária, agronegócio e agroindústria e que atualmente constituem um dos principais segmentos profissionais e geração de renda nos estados de Mato Grosso e Tocantins, onde pesquisas com ações didático-pedagógicas voltadas para o ensino de LI ainda são escassas e carecem de maiores tratamentos e reconhecimento da sociedade local (REZENDE *et al.*, 2020).

Essa lacuna impede o fortalecimento de uma educação integral do sujeito mediante os desafios da contemporaneidade, as lutas sociais por igualdade de direitos e a superação das diferenças culturais dentro de uma sociedade capitalista e contradições histórico-políticas que implicam na educação da classe trabalhadora (MOURA; LIMA FILHO; SILVA, 2015). O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2019 atesta a necessidade de fortalecimento de práticas educativas na região da Amazônia Legal, que foi classificada com a nota 5.1, considerada inferior às demais do País, próxima ao Nordeste. O IDEB da rede pública educacional do Mato Grosso é de 5.7 e do Tocantins 5.5, que também se enquadra nesse mesmo patamar. Em 2021, a escolaridade média da população com 25 anos ou mais da região foi de 0,8 anos, inferior às demais regiões brasileiras, média esta não considerada dentro dos padrões internacionais (cf. AMAZÔNIA LEGAL EM DADOS, 2020-2021).

2. Metodologia e percurso da pesquisa

O estudo relatado neste artigo é de natureza qualitativa e se configura como pesquisa exploratória e estudo de caso, seus objetivos estão voltados para a compreensão das singularidades da prática de ensino de professores de LI, dificuldade e necessidade de aprendizagem de LI de discentes do EMI em dois Institutos Federais localizados na Amazônia Legal, região onde, com a atual conjuntura de demanda por reformulação da educação básica, em específico do ensino de LI prevista na BNCC, as pesquisas exploratórias são prementes, posto que possibilitam maior familiaridade do pesquisador com o contexto, com os fatos ou fenômenos para os fins de estudos mais

Percepções docentes e discentes sobre ensino de inglês na educação profissional e tecnológica em tempos de reforma do ensino médio

aprofundados (MARCONI; LAKATOS, 2017; GIL, 2017). Assim, foi possível compreender as contradições naquele contexto de EPT, proceder aos encaminhamentos para a formulação e experimentação pedagógica, com vistas à geração de um produto educacional, contemplando a abordagem dos multiletramentos para a atualização de práticas docentes e a aprendizagem de discentes naquele contexto educacional.

Iniciou-se a pesquisa com a revisão de fontes teóricas e documentos oficiais para o ensino de linguagem. Teoricamente, ancorou-se nos princípios da corrente de pensamento histórico-cultural em uma abordagem interacionista sócio discursiva da linguagem (cf. VYGOTSKY, 2008; SCHNEUWLY; DOLZ, 2011; BAKHTIN, 2016), na pedagogia dos multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2015; ROJO, 2017; ROJO; MOURA, 2019) e estudiosos da educação profissional e tecnológica (MOURA; LIMA FILHO; SILVA, 2015; RAMOS, 2016). Através de revisão de fontes teóricas e fontes documentais oficiais de referência em educação, aqui representadas pela Lei 13.415/17 e BNCC versão 2018, empreendeu-se a construção de um *corpus* teórico que subsidiasse as reflexões e os procedimentos teóricos, metodológicos e analíticos.

A pesquisa contou com a participação de quatro professores de LI, sendo três de um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do estado de Mato Grosso (IFMT), correspondendo a 75% do total de professores de LI na instituição, e um professor do campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), com 50% do total do professorado de LI, que assumiram, voluntariamente, o papel de colaboradores da pesquisa, auxiliando a equipe do projeto na geração de dados com o público estudantil, e a aplicação de questionários (Google Form).

O critério de participação dos docentes na pesquisa foi determinado pelo tempo de atuação na referida modalidade de ensino, sendo que cada professor teria que ter mais de cinco anos na instituição pesquisada, ou seja, que já estivessem em exercício de docência de LI antes mesmo do início da reformulação dos projetos pedagógicos do EMI dos referidos Institutos Federais, em novembro de 2019, atendendo às proposições da BNCC (BRASIL, 2018). Quanto ao perfil dos profissionais, todos são graduados e pós-graduados em Letras com habilitação em português/inglês, atuação no ensino médio há mais de dez anos, sendo um doutor, um mestre, e dois especialistas concluintes no

mestrado em Educação.

O critério para a participação de discentes é que esses fossem alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio da área de ciências agrárias. A pesquisa foi realizada nos cursos em Agropecuária e Agronegócio na instituição tocantinense, Agropecuária e Agroindústria na instituição mato-grossense. Tais cursos são predominantes na região da Amazônia Legal devido ao potencial e às necessidades econômicas locais.

Em termos da ética em pesquisa, os professores e alunos concordaram em participar da pesquisa voluntariamente, confirmando ciência e aceite após leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para professores e alunos maiores de dezoito anos e Termo de Assentimento para os alunos menores de idade.

A pesquisa vinculou-se ao projeto multiletramentos no EMI: um protótipo didático para o ensino de leitura e produção de textos multimodais de áreas técnicas em LI – Edital N° 60/2021/REI/IFTO, de 23 de agosto de 2021 da Pró-reitoria de pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins-IFTO sob parecer n° 5.286.970, de março de 2022. Sendo a partir de então, conduzida entre os meses de junho e dezembro do mesmo ano.

Geraram-se os dados mediante um questionário com cinco questões abertas, que foi respondido pelos professores. As questões tematizavam formação acadêmica e tempo de atuação docente no ensino médio, saberes pedagógicos destes profissionais para o ensino de LI no EMI, desafios enfrentados, saberes e abordagens metodológicas para o ensino da compreensão e produção do texto e textualidade em LI, percepções sobre as recentes orientações da política de ensino de LI e suas implicações no contexto de atuação dos referidos docentes. Os questionários foram encaminhados aos professores via *e-mail* e *WhatsApp*, e a devolutiva foi enviada por *e-mail*, gerando um *corpus* textual, contendo vinte laudas com respostas abertas, denominadas relatos docentes.

O questionário foi aplicado pelos professores de LI em sala de aula aos discentes através dos grupos de *WhatsApp* das turmas. Assim, 123 alunos da instituição mato-

Percepções docentes e discentes sobre ensino de inglês na educação profissional e tecnológica em tempos de reforma do ensino médio

grossense (65,08%) e 66 alunos da instituição tocantinense (34,92%) representaram o total 189 (cento e oitenta e nove) participantes dos referidos cursos da área de ciências agrárias das duas instituições.

O questionário apresentou quinze questões fechadas em torno do mapeamento dos conteúdos previamente estudados pelos alunos ao longo da escolaridade até o momento da pesquisa, dificuldades e necessidades de aprendizagem de conteúdos referentes ao desenvolvimento da capacidade comunicativa em LI, dentre essas a compreensão e produção de diálogos, a compreensão e produção textual.

Quanto aos procedimentos analíticos dos dados, mobilizou-se a técnica de análise de conteúdo temático dos enunciados dos participantes, organizados em categorias com suas unidades de análise, temática e de contexto, seguindo as três etapas desse processo, conforme Bardin (2016). Na etapa de pré-análise, priorizou-se a organização e sistematização do *corpus* de estudo (relatos de questionários abertos com professores e relatos de questionário fechado com alunos). Na etapa da exploração de material identificaram-se as unidades de contexto, as unidades temáticas de professores e alunos, definindo assim, as categorias analíticas. Este artigo é um relatório que contempla a terceira etapa, trazendo uma síntese do trabalho analítico que, através de inferências e interpretações do conteúdo temático das categorias analisadas, priorizou responder aos objetivos e ao questionamento de pesquisa deste estudo.

3. Resultados e discussões

Para este artigo, apresentam-se primeiramente resultados e discussões com base nos eixos temáticos das respostas (relatos docentes) contidas no questionário com os professores. Em seguida, dá-se lugar às respostas dos discentes, considerando o conteúdo temático dos enunciados contidos nos gráficos que melhor explicam as dificuldades e necessidades de aprendizagem de LI mais imediatas desses sujeitos, além do contexto de reformulação do ensino de LI.

3.1. Relatos docentes sobre práticas de ensino de LI no EMI

O Quadro 1 representa uma amostra de dados organizada em quatro categorias analíticas correspondentes aos temas (unidades de conteúdo temático) dos relatos dos professores (enumerados em P1, P2, P3 e P4) sobre práticas de ensino de LI: saberes, desafios, abordagens metodológicas e orientações pedagógicas oficiais na atual

conjuntura de reformulação e atualização do ensino do idioma em seus respectivos contextos de atuação.

Quadro 1. Categorias, unidades temáticas e unidades de relatos docentes sobre práticas de ensino de LI no EMI

Categorias	Unidades temáticas	Unidades de relatos docentes
Saberes pedagógicos	Saberes da experiência	<p>P1. A aprendizagem do inglês depende de uma rotina de o aluno retomar ou revisar o que ensinado na sala de aula, o aprendizado da língua estrangeira depende de praticar;</p> <p>P2. Criar situações motivadoras ao estudo do inglês é uma ação importante para a formação integral;</p> <p>P3. Precisamos dar uma boa base de leitura e interpretação para ser utilizada em qualquer texto;</p> <p>P4. É preciso adequar o conteúdo às especificações de cada curso; os alunos de cada curso são diferentes e por isso não uso o livro didático, logo, tento adaptar.</p>
Desafios da prática de ensino	Dificuldades vivenciadas	<p>P1. Sinto-me sozinha e falta o incentivo do instituto para oferecer um ensino de inglês com mais qualidade para o aluno, além de ofertar ferramentas para que tornem multilíngues;</p> <p>P2. A mentalidade dos alunos da região é “para que aprender inglês, se nunca vou para Estados Unidos”, os alunos detêm pouquíssimo domínio da base elementar do inglês ao chegarem no ensino médio e forte desmotivação, afetando a aprendizagem;</p> <p>P3. As turmas são cheias e heterogêneas, às vezes com 50 alunos, além da falta de recursos tecnológicos e acesso à internet, o aluno já chega com um repertório de aprendizagem fraca;</p> <p>P4. Impossível formar alunos com domínio de comunicação em inglês diante das limitações que temos na instituição, o desenvolvimento das quatro habilidades depende de uma carga horária suficiente, o que não temos;</p>
Abordagens e Procedimentos de Ensino	Métodos e recursos	<p>P1. Uso os textos curtos porque facilitam à compreensão dos alunos, os textos formais são mais difíceis de compreensão e os textos com imagem são essenciais para alunos iniciantes;</p> <p>P2. Eu trabalho com letras de músicas, uso recorte de textos da internet, de revistas, reportagem e textos de livros didáticos em inglês, com os textos escritos uso técnicas de leitura e interpretação;</p> <p>P3. Quanto à produção, limito o ensino a frases devido ao pouco tempo de aula e o número de alunos por turma, além do conteúdo em si, atividades extraclasse ajuda estudar a língua;</p> <p>P4. Eu uso textos de acordo com o especificado de cada curso, trabalho leitura com textos curtos, leitura de diálogos com repetição e uso aplicativos, mando fazer glossário bilíngue e uso do celular;</p>

Percepções docentes e discentes sobre ensino de inglês na educação profissional e tecnológica em tempos de reforma do ensino médio

Percepções sobre orientações pedagógicas oficiais	Percepções sobre a BNCC	P1. A BNCC não atende nossa realidade, temos especificidades que a BNCC não contempla; P2. A BNCC traz proposições importantes para o ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, sua aplicabilidade no nosso campus ainda é muito morosa; valoriza-se o ensino tradicional com gramática e poucos recursos tecnológicos; P3. A BNCC propõe o ensino do inglês como língua do mundo globalizado ao qual o aluno está inserido e não apenas como língua de um dado país; P4. O tempo de uma aula por semana dificulta a aprendizagem dos alunos;
---	-------------------------	---

Fonte: Dados gerados na pesquisa dos autores (2022)

Ao examinar as quatro categorias e suas unidades de análise, constatou-se mediante interpretação da categoria Saberes pedagógicos a recorrência de temas relacionados aos saberes da experiência vivenciada no contexto da prática de ensino de LI. Os relatos de P1, P2, P3 e P4 atestaram que os saberes pedagógicos daqueles professores estão pautados em suas experiências de ensinar a LI e no reconhecimento do que é necessário às aprendizagens do idioma no ensino médio.

Vejamos os seguintes relatos: “rotina de retomar ou revisar o conteúdo” estudado; o aprendizado “depende de praticar” (P1), “criar situações motivadoras” para o estudo de LI (P2), trabalhar uma “boa base de leitura” e compreensão para “qualquer texto” (P3), adequação do conteúdo às especificidades de cada curso, já que os alunos são diferentes e “é preciso adaptar o livro didático” (relato de P4). Estes dados evidenciam que os professores detêm capacidades de conduzir seu projeto de ensino de LI com os saberes experienciais e práticos que possuem dentro das condições e limitações do contexto educacional em que atuam.

Embora os saberes teóricos e metodológicos sejam importantes para a atuação docente, importa considerar que é na relação entre os desafios pedagógicos estabelecidos do professor com o aluno, com os objetos de ensino e de aprendizagem do saber escolar – ferramentas materiais e simbólicas/signos – que o professor constrói sua base de saber e sua capacidade de intervir sobre o desenvolvimento intelectual dos alunos (VYGOTSKY, 2008; SCHNEUWLY; DOLZ, 2011; TARDIF, 2012; COSTA; DUQUEVIZ; PEDROZA, 2015).

Acerca do exposto, as unidades de relatos docentes agrupadas ao eixo temático Dificuldades vivenciadas, referentes à categoria Desafios da prática de ensino, trazem à tona o conteúdo das narrativas daqueles profissionais, revelando-nos que a prática de ensino de LI, no contexto das duas instituições pesquisadas, é plena de desafios. A sensação de falta de apoio da instituição nas ações docentes (relato de P1), a mentalidade da população discente (relato de P2), as turmas lotadas e heterogêneas (P3), e a baixa carga horária (relatos de P3 e P4) apontam o baixo nível de aprendizagem da LI e do desenvolvimento comunicativo dos alunos no idioma.

Os dados apontados corroboram com as recentes pesquisas realizadas pelo Conselho Britânico sobre o ensino de LI no Brasil, que advertem que as falhas na formação do professor e o “baixo número de aulas de inglês (duas aulas semanais)” são fatores que corroboram com “o baixo nível de aprendizado do aluno” (BRITISH COUNCIL, 2017, p. 18). Essas assertivas dão sustentação a estudos de pesquisadores brasileiros da área da linguagem sobre o fato de que muito ainda precisa ser feito em termos de melhoramento do ensino e da aprendizagem do idioma na educação básica do País (FINARDI; PORCINO, 2015; NUNES; SOUZA; LIMA, 2019; MOREIRA; SCHLEMMER, 2020).

Em relação à categoria Abordagens e procedimentos de ensino, destacaram-se nos relatos docentes temas sobre métodos e materiais utilizados no ensino e nas aprendizagens de LI, junto ao público discente. Com base nos relatos em questão, inferiu-se que os métodos e materiais utilizados nas atividades de ensino, mesmo diante dos recursos tecnológicos digitais existentes, estão centrados prioritariamente na leitura e produção de gêneros textuais verbais em LI.

A título de exemplos: P1 faz uso de textos curtos e textos formais; P2 faz uso dos textos escritos; P3 limita o ensino do texto à frase (devido ao pouco tempo de aula e ao número de alunos); P4 usa os textos curtos, diálogos, glossário bilíngue. No que se refere aos gêneros não verbais/multimodais: o texto com imagem no relato de P1; os textos de revistas, reportagens, textos de livros didáticos e da internet em P2. Em referência aos recursos tecnológicos: o uso de internet em P2 e aplicativos de celular em P4.

Esses dados revelaram que as práticas de ensino de LI vigentes no contexto de

Percepções docentes e discentes sobre ensino de inglês na educação profissional e tecnológica em tempos de reforma do ensino médio

atuação dos professores de LI ainda são analógicos e mantêm o ensino e aprendizagem do texto centrado prioritariamente na linguagem verbal, sem articulação com as demais semioses trazidas pelas TDICs, com exceção de P2 que trabalha com gêneros verbais e multissemióticos, bem como a utilização de recursos na internet. A falta de articulação entre linguagens e tecnologias na atualidade amputa a capacidade de comunicação no idioma. Com o advento das TDICs, é preciso considerar que “os letramentos da letra e do impresso não são mais suficientes para a vida contemporânea” (ROJO, 2017, p. 4). Logo, urge a atualização da prática pedagógica do professor de que se deve incorporar nas práticas de ensino e de aprendizagem de linguagem atividades de leitura, compreensão, produção e recepção dos gêneros multissemióticos para os fins de acesso à informação e comunicação, inserção e participação do sujeito na sociedade contemporânea e uma abordagem multiletrada (LEMKE, 2010; COPE; KALANTZIS, 2015).

No que tange às orientações pedagógicas oficiais, emanam do conteúdo temático dos relatos docentes percepções sobre a inadequação da BNCC à realidade e às particularidades do contexto de EPT. No discurso de P1 “temos especificidades que a BNCC não contempla”. Embora P2 tenha uma percepção positiva do documento, esta reconhece que seu contexto de atuação tem limitações conforme relatado em: a valorização do ensino de “gramática” e “poucos recursos tecnológicos”, tornando moroso o processo de aplicação das orientações da BNCC. O relato de P3 revela uma percepção positiva sobre as proposições da BNCC para o ensino de LI. No entanto, P4 traz uma percepção crítica sobre a BNCC, apontando sua contradição no que se refere à incipiência da carga horária “uma aula por semana” para se trabalhar as proposições, as competências e as habilidades previstas no documento de referência oficial em pauta, o que corrobora com a percepção tematizada no relato de P1.

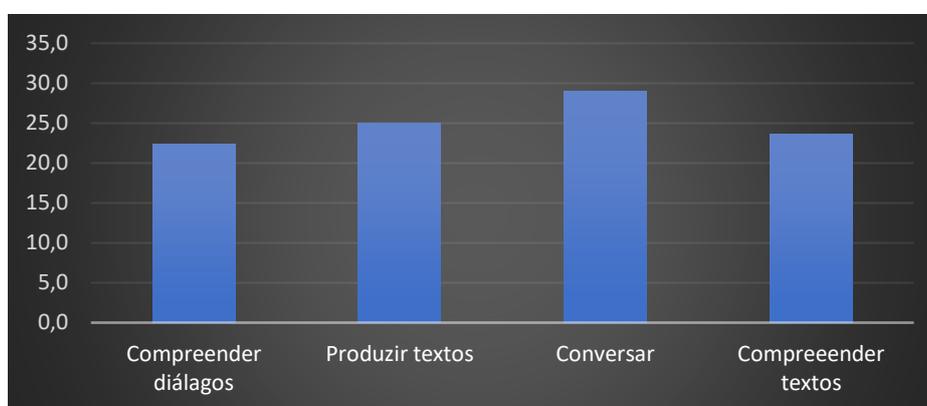
3.2. Dificuldade e necessidade de aprendizagem de LI dos discentes

O gráfico elencado a seguir esquematiza o conteúdo temático das respostas do público discente que respondeu ao questionário desta pesquisa. O gráfico 1 se refere às principais dificuldades e necessidades de aprendizagem de LI com relação às competências e habilidades em leitura, compreensão, comunicação oral e escrita de 189 discentes participantes da pesquisa, sendo 123 discentes de um campus do Instituto Federal do Mato do Grosso e 66 discentes de um campus do Instituto Federal do

Tocantins.

As principais dificuldades e necessidades de aprendizagem dos estudantes em LI contidas no Gráfico 1 referem-se à competência e habilidade da prática comunicativa oral e escrita: conversar (29,0%) e produzir textos (25,0%), totalizando 54% dos discentes. Tais dificuldades também são apresentadas quando comparadas com as dificuldades e necessidades de compreensão dos textos com percentual de 23,6%, e dos diálogos 22,4%, totalizando 46,0%. O que conseqüentemente impede o desenvolvimento da capacidade comunicativa em LI.

Gráficos 1. Dificuldades e necessidades de aprendizagem em LI



Fonte: Dados gerados na pesquisa dos autores e extraídos de questionários aplicados aos discentes do EMI (2022)

Com base gráfico, comparados com os relatos docentes elencados no Quadro 1, constatou-se que o processo de ensino e aprendizagem de LI, nos dois contextos escolares, ainda se mantém preso aos conteúdos de língua/linguagem da semiose verbal (apenas o texto oral/escrito) como único modo de expressão, em detrimento da capacidade de compreensão e produção dos gêneros textuais/discursivos multissemióticos da comunicação contemporânea em LI no ensino médio daquelas instituições.

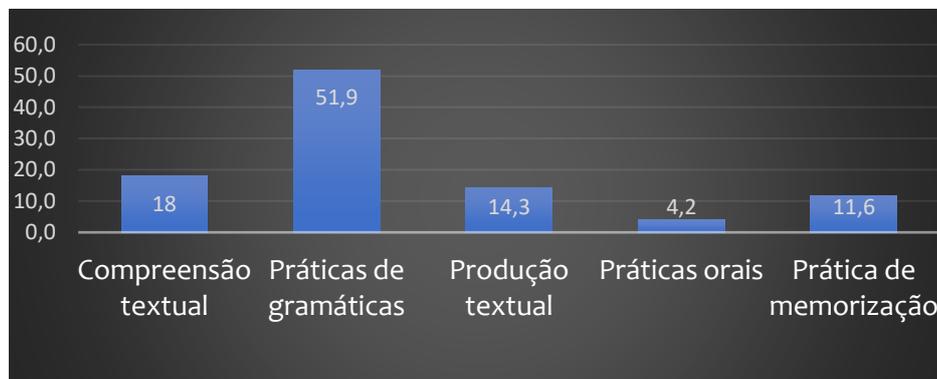
Em se tratando de um contexto de formação de pessoas para a vida e para o mundo do trabalho (RAMOS, 2010; MOURA; LIMA FILHO; SILVA, 2015), em uma região onde as pessoas e as localidades em que vivem carecem de uma educação e formação que fomentem a aprendizagem com competências e habilidades em áreas de

Percepções docentes e discentes sobre ensino de inglês na educação profissional e tecnológica em tempos de reforma do ensino médio

conhecimentos essenciais (linguagens, línguas e comunicação associadas ao trabalho, ciência, tecnologia e cultura) ao desenvolvimento pessoal e socioeconômico.

Os dados do Gráfico 2 ratificam as limitações e carências de aprendizagem evidenciadas. O ensino e a aprendizagem de normas gramaticais se revelam com 51,9% como o principal conteúdo de base do saber em LI ao longo da escolaridade daqueles estudantes. A prática da memorização do conteúdo (11,6%) sobrepõe às práticas orais (4,2%), em detrimento de competências e habilidades comunicativas importantes na formação básica, tais como a compreensão e a produção dos textos que são essenciais para a comunicação nas inter-relações profissionais do mundo do trabalho.

Gráfico 2. Conteúdos de LI que os discentes mais aprenderam durante a escolaridade



Fonte: Dados gerados na pesquisa dos autores e extraídos de questionários aplicados aos discentes do EMI (2022)

Mediante os dados, constatou-se que as práticas de ensino e de aprendizagem de LI, no contexto das duas instituições onde se realizou a pesquisa, não contemplam o trabalho com a comunicação neste idioma, em atendimento às reais necessidades de aprendizagem do técnico de nível médio em formação nos cursos da área das Ciências Agrárias.

Com base no resultado da análise de dados de professores e de alunos de LI, evidenciou que ainda é proeminente a tradicional contradição, entre o que dispõem as diretrizes educacionais para o ensino LI desde a vigência dos Parâmetros curriculares nacionais, com o que é efetivamente ensinado e aprendido na educação básica. Com isso em vista, urge a revisão da política de ensino da LI nos cursos do EMI da área de ciências agrárias, de forma que se coloque na centralidade do currículo, do plano de

ensino e principalmente da prática de ensino do professor, uma pedagogia pautada na didática dos novos letramentos e das novas tecnologias.

Tal como afirmado em Rojo (2017, p. 4), *“as capacidades de leitura e escrita dos letramentos da letra ou do impresso não são mais suficientes para a vida contemporânea”* (grifo nosso). Em razão disso, não são suficientes para dotarem o currículo e as práticas pedagógicas de LI em EPT. O que pressupõe que os objetivos da formação e o perfil profissional do egresso dos cursos do EMI precisam caminhar em sintonia com os novos letramentos, com as novas linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação, com vistas a dar sentidos às atividades profissionais emergentes no mundo do trabalho das Ciências Agrárias.

4. Algumas conclusões do estudo

A pesquisa realizada e materializada neste artigo teve por objetivos compreender percepções sobre a prática docente no ensino de LI e as dificuldades e necessidades de aprendizagem de estudantes deste idioma em cursos técnicos de nível médio da área das Ciências Agrárias de duas instituições de EPT localizada na região norte e centro-oeste brasileira, com vistas a proposição de um produto educacional que fomentasse práticas de multiletramentos em sintonia com as demandas da atual conjuntura de reformulação do ensino de LI com a BNCC.

O referencial teórico e o método da pesquisa possibilitaram alcançar os objetivos, trazendo respostas ao questionamento do estudo, tal como explicitado na base dos dados constantes do Quadro 1, do Gráfico 1 e do Gráfico 2. Os dados fundamentam a necessidade de atualização e organização dos conteúdos de LI no currículo e nas práticas docentes pautadas em abordagens que considerem uma didática para além do letramento da letra, superando a abordagem do texto puramente verbal. Conforme o resultado das análises, esta abordagem limita as aprendizagens multiletradas, impedindo a compreensão da pluralidade de semioses emergentes com a hibridização de linguagens e tecnológicas contemporâneas.

O resultado revela a urgência de proposição didática com experimentação pedagógica pautada em abordagem dos novos e multiletramentos, com vistas à geração de material didático que fomente a atualização de saberes e práticas docentes naquele contexto de EPT. Notadamente, no que concerne ao reconhecimento das reais

Percepções docentes e discentes sobre ensino de inglês na educação profissional e tecnológica em tempos de reforma do ensino médio

necessidades de aprendizagem de LI dos estudantes dos cursos analisados, respeitando cada especificidade e as representações socioculturais e do contexto educacional das instituições onde professores e alunos estão situados.

Referências

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. Prefácio à edição francesa de Tzvetan Todorov; introdução do russo Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011

BAKHTIN, M. M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. (V. N. Volochínov). Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec. 16. Ed, 2014.

BAKHTIN, M. M. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: Editora 34, 2016.

BRASIL. **Lei n. 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Lei de reforma do ensino médio. Brasília, DF, fev. de 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 09 jun. 2022.

BRASIL. **BNCC version 3**: six aspects for revision English language component, British Council, Brasil 2017. Disponível em: https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/leitura_critica_bncc_-_en_-_v4_final-fg.pdf. Acesso em: 2 ago. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**, Ensino Médio. Ministério da Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensinomedio&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 jul. 2022.

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. The Things You do to Know: An Introduction to the Pedagogy of Multiliteracies. In: COPE, Bill; KALANTZIS, Mary (eds.). **A pedagogy of Multiliteracies: Learning by Design**. New York: Palgrave Macmillan. 2015, p. 1-36

COSTA, Sandra R, S; DUQUEVIZ, Barbará C; PEDROZA, Regina Lúcia. Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP. V. 19, N. 3, p. 603-610, Set./Dez. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0193912>. Acesso em: 28 out. 2021.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. 3. ed. Campinas SP: Mercado das Letras, 2011.

FINARDI, Kyria Rebeca. PORCINO, Maria Carolina. O Papel do Inglês na Formação e na Internacionalização da Educação no Brasil. **Horizontes de Linguística Aplicada**. Ano 14, n.1. p.109-134, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KRESS, G. **Multimodality: a social semiotic approach to communication**. London & New York: Routledge, 2010.

LEMKE, J. Letramento metamidiático: Transformando significados e mídias. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, vol. 49/2. Campinas, SP: DLA/IEL/UNICAMP, 2010, p. 1-17. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132010000200009&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 18 nov. 2021.

MAINARDES, J. A abordagem do ciclo de políticas: explorando alguns desafios da sua utilização no campo da Política Educacional. **Jornal de Políticas Educacionais**. V. 12, n. 16. agosto de 2018.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma de educação digital on-line. **Revista UFG**, 2020, v.20.

MOURA, D. H.; LIMA FILHO, D. L.; SILVA, M. R. Politecnicidade e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e Contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 63, p. 1057–1080, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v20n63/1413-2478-rbedu-20-63-1057.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2021.

NUNES, M. B.; SOUZA, M. de.; LIMA, M. dos S. A BNCC sob a perspectiva do(s) letramento(s): uma análise do componente de Língua Inglesa. **Percursos Linguísticos (UFES)**, v. 9, p. 48-69, 2019.

RAMOS, M. N. Políticas educacionais: da pedagogia das competências à pedagogia histórico - crítica. In: BARBOSA, M. V.; MILLER, S.; MELLO, S. A. (Org.). **Teoria histórico-cultural: questões fundamentais para a educação escolar**. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016

ROJO, R. H. R. Pedagogia dos Multiletramentos: Diversidade cultural e de linguagens na escola. In: Rojo, R. H. R.; Moura, E. (Orgs.) **Multiletramentos na Escola**. SP: Parábola, 2012, p. 11-32.

ROJO, R. H. R. A teoria dos gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin e os multiletramentos. In: ROJO, R. (Org.). **Multiletramentos e as TICs: escol@ conect@d@**. São Paulo: Parábola Editorial. 2013. p. 9-32.

ROJO, R. H. R. Entre plataformas, ODAS e protótipos: novos multiletramentos em tempos de web21. **Revista The Specialist: Descrição, Ensino e Aprendizagem**. São Paulo, v. 38, nº. 1, jan-jul 2017, p. 1-27. Disponível em:

Percepções docentes e discentes sobre ensino de inglês na educação profissional e tecnológica em tempos de reforma do ensino médio

<https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/32219/23261>. Acesso em: 18 mai. 2022.

ROJO, R.; MOURA, E. **Letramentos, mídias, linguagens**. 10 ed. - São Paulo: Parábola, 2019.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Agradecimentos

Agradecemos à Pró-reitoria de pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Instituto Federal do Tocantins que através de Edital Nº 60/2021/REI/IFTO viabilizou recursos financeiros (bolsa ao Professor pesquisador) para a realização deste estudo.

Sobre os autores

Rivadávia Porto Cavalcante

Doutor em Linguística e Práticas Sociais pela Universidade Federal da Paraíba – (PROLING/UFPB), Estágio de Doutorado Sanduiche (PDSE/CAPES) - *Boursier d'excellence* - pela Universidade de Genebra (UNIGE), Suíça. Atua no Programa nacional de Pós-graduação em Educação profissional e tecnológica-ProfEpt/Campus Palmas/IFTO. E-mail: riva@ifto.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6568-7910>

Valteson Cleiton Pereira

Mestre no Programa de mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, ProfEPT – IFTO (2023) Campus Palmas. Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Inglesa pela Universidade Candido Mendes. Graduação em Letras - Português e Inglês pela Universidade Estadual de Goiás - UEG. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Inglesa. Atualmente é efetivo como Professor do EBTT de Língua Inglesa no Instituto Federal do Mato Grosso- IFMT - Campus Confresa. E-mail: valteson.pereira@ifmt.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6137-9726>

Viviane Grazielle Metzka

Mestra no Programa de mestrado em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT – IFTO (2023) campus Palmas, com especialização *Latu Sensu* em Educação de Jovens e Adultos - PROEJA – IFTO (2015), licenciada em Letras - Português / Inglês e respectivas Literaturas, pela Fundação UNIRG (2009). Servidora Técnico Administrativo do IFTO e professora de português e inglês em cursos de extensão no campus Gurupi desde 2012. E-mail: viviane.graziele@ifto.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8300-2797>

Recebido em: 25/09/2023

Aceito para publicação em: 05/12/2023